

## Ex-aluno do Curso de Relações Internacionais conta porque a graduação das Faculdades Integradas Rio Branco é diferencial no mercado

Vivendo há 2 anos e sete meses na China, Theodoro Vieira, de 29 anos, a princípio, foi para Xangai, como bolsista do Governo Chinês, para estudar a cultura e o idioma naquele país. Recentemente, ele trabalha para a multinacional Unilever, na qual desenvolve uma linha de cosméticos masculinos. Sobre o curso da Rio Branco, ele é enfático: "acredito que os conhecimentos adquiridos no curso de RI me ajudaram a ser aprovado em um dos programas de estágio mais concorridos do Brasil, com mais de 6 mil inscritos". A seguir, acompanhe trechos da entrevista exclusiva:

### R: Há quanto tempo mora em Xangai?

**Theodoro Vieira:** Cheguei em Xangai para estudar a língua e a cultura chinesas na Universidade de Xangai, em setembro de 2007, quando ganhei uma bolsa de estudos oferecida pelo Governo Chinês a estudantes brasileiros, por meio do Ministério de Relações Exteriores do Brasil.

### R: E você continua estudando na universidade chinesa apenas?

**Theodoro Vieira:** Estudei entre setembro de 2007 a setembro de 2008. Depois disso, entre 2008 e 2010, trabalhei na Unilever China, empresa na qual já trabalhava no Brasil e tirei férias sabáticas de um ano para estudar na China. Trabalhei na área de marketing, em desenvolvimento da marca Lux e fui encarregado de lançar a primeira marca da Unilever no segmento masculino na China, um mercado ainda em fase de desenvolvimento e com alto potencial. Desde o final de 2009, tenho prestado consultoria a empresas brasileiras que buscam estabelecer relações comerciais com a China.

### R: Você precisou falar o mandarim, um curso que atualmente está em evidência no Brasil e como foi essa experiência com a língua para você?

**Theodoro Vieira:** Sim, mas ainda preciso me dedicar muito para adquirir fluência. O mandarim, embora tenha uma gramática relativamente simples, tem uma complexidade fonética muito alta. Além das quatro tonalidades que a língua possui, a mesma palavra pode ter significados e caracteres diferentes. Por exemplo: a pronúncia "Ma" pode apresentar vários significados, dependendo da pronúncia e do contexto, 马 (cavalo), 吗 (utilizado quando se faz uma pergunta), 麻 (problemas), 妈 (mãe), 玛 (pedra Agata), 骂 (discutir), 码 (código), 蟆 (sapo).

### R: Como surgiu essa oportunidade na China?

**Theodoro Vieira:** A ideia de morar na China surgiu volta de 2005, após uma conversa informal que tive com uma diretora na Unilever. Fiquei muito empolgado e comecei a prestar mais atenção às notícias que saíam sobre o país. Reparei que a China estava sempre presente em todos os noticiários. A primeira oportunidade me foi apresentada pelo professor de RI nas Faculdades Integradas Rio Branco, Alexandre Uehara, outra pessoa fundamental na minha decisão. Ele me informou sobre a existência de uma bolsa de estudos em Taiwan. Logo depois, soube que o Ministério das Relações Exteriores estava divulgando bolsas de estudo fornecidas pelo governo chinês e resolvi me candidatar.

Ex-aluno do Curso de Relações Internacionais conta porque a graduação das Faculdades Integradas Rio Branco é diferencial no mercado

## R: Como chegou ao Curso de RI?

**Theodoro Vieira:** Apaixonei-me pelo perfil desse profissional: uma pessoa que precisa ter interesse multidisciplinar, envolvendo política, economia, história, filosofia e cultura. Foi então que optei por Relações Internacionais.

## R: Como foi cursar RI na Rio Branco?

**Theodoro Vieira:** Gostei muito. O corpo docente de RI na Rio Branco é de alto nível, em competência e networking, e as instalações das Faculdades são muito boas. O fato de a escola pertencer a Fundação de Rotarianos de São Paulo e de ter participado do Rotaract no Brasil, tive a oportunidade de conhecer o Rotaract na China, o que ajudou muito no meu estabelecimento em Xangai. Em 2007, por exemplo, auxiliei algumas Ong's chinesas a arrecadar recursos financeiros com algumas entidades Rotarianas. Essa experiência me deu oportunidade de viajar muito para o interior da China e conhecer muito melhor a realidade do país.

## R: Qual é o diferencial do curso de RI?

**Theodoro Vieira:** O curso de RI transmite uma ótima base de conhecimentos que te ajuda muito a se destacar no mercado de trabalho. Ele dá uma visão geral de vários campos do conhecimento, o que favorece sua inserção em vários ambientes, sejam empresas, governos, Orgs ou Ongs.

## R: Que conselhos você daria para quem quer cursar RI?

**Theodoro Vieira:** O campo de RI é amplo e abre oportunidades de trabalho em vários campos, como agências governamentais, corpo diplomático, multinacionais etc. Vale observar ainda que a base de atuação do profissional de RI é o relacionamento com as pessoas. Percebo que networking é fundamental para se obter uma carreira de sucesso no mercado internacional. Sugiro que os alunos pesquisem muito bem o mercado de trabalho para identificar o quanto antes que tipo atividade lhe dará mais satisfação. E não se acomodem, nem tenham receio de arriscar, o que seria mais difícil no futuro.

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

**Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação**

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).  
Tel.: 11-3675-5444; patricia.ribeiro@viveiros.com.br

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro  
11-3879-3156; assessoriaimprensa@frsp.org

Assistente de Jornalismo: Alessandra Mendes  
Alessandra@viveiros.com.br